

MERCADO DE CAPITAIS

A importância de aplicações em ações para a diversificação e retorno de uma carteira de investimentos

Autor: Diego Pala Pereira

RESUMO

O Presente artigo visa demonstrar a importância de utilizar o mercado de capitais, particularmente as ações, na diversificação de seus investimentos a fim de obter maiores ganhos e retorno financeiro. Uma carteira de investimentos deve apresentar o melhor retorno ao investidor, e para que o investidor não exponha a totalidade de seus recursos ao risco, ou mantenha-os em fundos ou investimentos que lhe retornarão pequenos juros, o investidor pode diversificar sua carteira a fim de criar possibilidades de obter maiores ganhos financeiros. Dentro do Mercado de Capitais existem os valores mobiliários definidos como ações, uma ação é a menor fração do capital social de uma empresa. As empresas lançam essas ações no mercado para capitalizar recursos para investimento em novos projetos, lançadas no mercado primário, as ações ficam disponíveis para serem adquiridas por investidores, que ao adquirir uma ação o torna-se proprietário daquela fração do capital social, podendo transferir a propriedade para outro investidor dentro do mercado secundário, para desta forma possa obter ganhos financeiros. Tendo em vista a possibilidade da aplicação do no mercado de ações, o investidor para obter maiores ganhos pode diversificar seus investimentos mantendo uma parte no mercado de ações (renda variável) e outra parte em aplicações de baixo risco (renda fixa) disponíveis no mercado, como os CDBs, por exemplo. Diversificando a sua carteira de investimentos o investidor pode aliar a possibilidade de obter maiores ganhos sem alavancar totalmente o risco do seu patrimônio. Iremos abordar as algumas características do mercado de capitais (o chamado mercado de renda variável) e em paralelo iremos comparar a uma carteira de renda fixa, neste caso aplicações em CDB, um dos investimentos de baixo risco disponíveis no mercado, e realizaremos simulações comparando as duas carteiras utilizando dados de rendimentos passados (dados de 2015) além de uma carteira diversificada, contendo as duas modalidades.

Palavras chave: mercado de capitais, ações, renda fixa, renda variável.

1 – INTRODUÇÃO

O sistema financeiro nacional é composto por diversas entidades e instituições que promovem a transferência de recursos financeiros de agentes superavitários para agentes deficitários. Dentro deste sistema estão presentes as instituições financeiras como os Bancos e as Bolsas de Valores.

As Bolsas de Valores são ambientes que podem ser físicos ou não, onde ocorrem as transações de títulos do mercado de capitais. O mercado de capitais por sua vez é um sistema composto por títulos de valores mobiliário, títulos emitidos por empresas para a captação de recursos financeiros, como por exemplo, as debêntures e as ações. Neste artigo iremos abordar quanto ao investimento em ações, títulos que podem apresentar renda variável, pois ao investir neste mercado existe a possibilidade de obter-se pequenos, médios e altos ganhos em aplicações financeiras e também pela possibilidade de perdas de recursos.

No mercado financeiro existe também os títulos de renda fixa, que apresentam ganhos prefixados, acordados no momento em que o investidor realiza a aplicação (compra do título), são títulos de investimentos atrelados a taxas de juros do mercado, como a taxa CDI, um exemplo de título atrelado a essa taxa é o CDB, certificado de depósito bancário. Quando o investidor adquire um CDB prefixado, já deixa acordado em qual o percentual do CDI esse CDB será remunerado.

Para que o investidor não concentre todos os seus recursos em uma única aplicação, o investidor pode diversificar seus investimentos, entre a renda fixa e a renda variável visando diminuir o risco de perda de recursos, e também visando maiores ganhos. Importante salientar que o investidor deve realizar seus investimentos de acordo com o seu perfil, conservador ou não, direcionando os recursos para investimentos que atendam ao seu perfil.

Portanto o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do investimento em ações dentre os vários possíveis em uma carteira de investimentos no intuito de obtenção de maiores ganhos.

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 – Mercado de Capitais

Como apresentado no site da Bradesco Corretora (2016), o mercado de capitais é um sistema que promove a distribuição dos valores mobiliários. Os valores mobiliários são títulos emitidos por empresas que buscam captar recursos, e o Mercado de capitais proporciona um ambiente para que os títulos emitidos por essas empresas tenham liquidez e possam ser comercializados da empresa para o investidor e de investidor para investidor. Fazem parte deste sistema as bolsas de valores, sociedades corretoras e outras instituições financeiras autorizadas a operar valores mobiliários.

Tratando-se de Mercados e Capitais, é importante enfatizar que o Mercado de capitais é um sistema composto pelas bolsas de valores, sociedades distribuidoras e corretoras, além de outras instituições financeiras autorizadas a operar valores mobiliários. No Mercado de Capitais, os principais títulos negociados são os representativos do capital de empresas (ações) ou de empréstimos feito via mercado por empresas (debêntures conversíveis, bônus de subscrição etc.) (CAVALCANTE,1993, p 32).

2.2– Ações

A ação é a fração negociável em que se divide o capital social, representativa dos direitos e obrigações do acionista. é a menor fração em que se divide o capital (SANTOS E SCHMIDT, 2011 pag. 231). Ainda segundo o autor as ações são divididas em dois tipos mais utilizados, as ordinárias e as preferenciais. Ordinárias: é obrigatória em todas as companhias e sua característica principal é a de dar direito a voto. Preferenciais: não é obrigatória podendo ser definido sua emissão no estatuto e não dá direito a voto, porem tem preferencia no recebimento de dividendos (lucros).

A emissão de ações no mercado primário tem um papel importante na captação de recursos para as empresas. As ações são as menores frações do capital social de uma empresa, e é através da emissão destas ações que as empresas abrem seu capital a terceiros, possibilitando que investidores tornem-se acionistas nas empresas, as empresas por sua vez utilizam esse sistema para capitalizar recursos financeiros e viabilizar novos projetos e investimentos.

Ações são valores mobiliários emitidos por sociedades anônimas representativos de uma parcela do seu capital social. Em outras palavras, são títulos de propriedade que conferem a seus detentores (investidores) a participação na sociedade da empresa. Elas são emitidas por empresas que

desejam principalmente captar recursos para desenvolver projetos que viabilizem o seu crescimento. As ações podem ser de dois tipos, ordinárias ou preferenciais, sendo que a principal diferença é que as ordinárias dão ao seu detentor direito de voto nas assembleias de acionistas e as preferenciais permitem o recebimento de dividendos em valor superior ao das ações ordinárias, bem como a prioridade no recebimento de reembolso do capital. (BM&F Bovespa, 2016)

2.3 – Mercado Primário

O mercado primário é onde são realizados os lançamentos dos valores mobiliários no mercado de capitais e derivativos, quando as empresas decidem abrir seu capital a terceiros, o lançamento de seus títulos ocorre neste mercado, e é neste momento que ocorre a oferta das ações (menor fração do capital social da empresa) por parte da empresa aos investidores, a empresa abre seu capital para recurso de investidores terceiros. A principal característica do mercado primário é que os títulos são negociados diretamente entre a empresa e o investidor, é o primeiro momento em que as ações de determinada empresa fica disponível para novas transações, a partir deste lançamento as ações ficam disponíveis para a transação entre investidores, o chamado mercado (PORTAL DO INVESTIDOR, 2016).

2.4 – Mercado Secundário

Uma vez os títulos e valores mobiliários lançados no mercado, esses estarão em posse de algum investidor. Como ocorrem com as Ações, que representam uma fração do capital social da empresa, os títulos podem não ser ou não resgatáveis em uma data já prefixada, ou ainda possuir um longo período para que o resgate aconteça. Esses títulos podem ser negociados e transferidos de investidor para investidor, para que possa ocorrer à transferência destes valores entre diferentes investidores, existe o mercado secundário, mercado onde ocorre a negociação e transferências destes valores de investidor para investidor, não tendo necessariamente a intervenção da empresa emitente do título (PORTAL DO INVESTIDOR, 2016).

2.5 – Análise Fundamentalista

Segundo o site Dinheirama (2016), a análise fundamentalista é um tipo de análise em que são analisados dados econômicos e financeiros da empresa e também do setor

econômico que a empresa esta posicionada, são analisados dados macro e microeconômicos.

2.6 – Analise Técnica

Segundo o site Dinheirama (2016), a análise técnica é uma prática que visa medir a variação futuras do preço de uma ação, para chegar a essa previsão são analisadas a sua atividade passada. Este método envolve a analise de gráficos e de dados históricos relacionados a preço e volume de ações negociadas no passado.

2.7 –CDI (Certificado de depósito interbancário)

Segundo o site Tororadar (2016), o CDI é um indexador que aplicações como o CDB, LCA e LH estão atrelados. Ao investir em um CDB, por exemplo, esse título estará atrelado a determinado percentual do CDI. A sigla CDI significa Certificado de depósito interbancário, é uma taxa gerada a partir de negociações realizadas no ambiente interbancário,a troca de recursos entre os bancos.

2.8 – CDB (Certificados de depósito bancário)

Segundo o site de investimentos Infomoney (2016), o CDB (certificado de depósito bancário) são títulos que os bancos emitem para se capitalizar.Uma forma que os banco utilizam para obter recursos para financiar suas atividades de credito como os empréstimos aos seus clientes. Ao adquirir um CDB, o investidor está adquirindo um titulo, onde a instituição financeira se compromete a remunerá-lo, é como se o investidor efetuasse um empréstimo para a instituição bancária em troca de uma rentabilidade diária, e com esse empréstimo a instituição realiza outras operações com agentes deficitários de recursos.

3 – METODOLOGIA

A metodologia, de acordo com Gil (1996, p. 19), é “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que estão postos”

Para a caracterização da pesquisa quanto a seus fins, este trabalho tem como base a pesquisa descritiva definida por Collis e Hussey (2005, p. 24) como “a pesquisa que descreve o comportamento dos fenômenos”. Procurando atender às expectativas propostas neste trabalho, acredita-se que a pesquisa descritiva tenha sido a melhor alternativa, uma vez é utilizada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão.

Uma unidade de análise é o tipo de caso no qual as variáveis ou fenômenos estão sendo estudados e aos quais o problema de pesquisa se refere, e sobre o qual se coletam e analisam dados (COLLIS; HUSSEY, 2005, p. 73). Sendo assim, a unidade de análise do presente trabalho constitui-se dos dados relativos a índices de investimentos do ano de 2015 coletados através de pesquisa documental na BM&F BOVESPA que foram utilizados para simulações de uma carteira de investimentos com o intuito de cumprir o objetivo deste trabalho. Os índices utilizados na pesquisa documental são de comunicação em massa, Gil (1996, p.151) comenta que “constitui importante fonte de dados para pesquisa social e possibilitam ao pesquisador conhecer os mais variados aspectos da sociedade atual e também lidar com o passado histórico”.

4 – RESULTADO E DISCUSSÃO

A partir de agora será demonstrado a importância do mercado de capitais, com foco no mercado de ações, na diversificação das carteiras de investimentos a fim de obter maiores ganhos e resultados nos investimentos.

Todos os exemplos demonstrados abaixo se tratam de simulações não reais utilizadas para supor uma situação de investimentos com base nos índices existentes no mercado.

Nos dados abaixo, podemos verificar as ações que obtiveram maiores altas e as que obtiveram maiores quedas na BM&F Bovespa em 2015:

Empresa	Código	Variação % no ano
Fibria	<u>FIBR3</u>	70,58%
Suzano	<u>SUZB5</u>	67,54%
Braskem	<u>BRKM5</u>	64,92%
Klabin	<u>KLBN11</u>	60,15%
Raia Drogasil	<u>RADL3</u>	40,29%
Rumo	<u>RUMO3</u>	-64,96%
Usiminas	<u>USIM5</u>	-69,73%
Oi	<u>OIBR4</u>	-77,24%
Gol	<u>GOLL4</u>	-83,47%
Gerdaul Metalúrgica	<u>GOAU4</u>	-85,25%

Fonte: O autor com dados coletados no site:www.financista.com.br

Na composição das carteiras iremos utilizar algumas das ações demonstradas acima, e também iremos utilizar como parâmetro para a renda fixa, o CDB, levando-se em consideração que este CDB está sendo remunerado com 100% do CDI, que no ano de 2015 fechou em 13,24% (acumulado).

Exemplo 1:

Aplicação Valor	Papel	Retorno	Ganho	Valor Final
R\$ 100.000,00	CDB	13,24%	R\$ 13.240,00	R\$ 113.240,00

Fonte: O autor

O investidor aplicou a totalidade de seus recursos na renda fixa, em um Certificado de Depósito Bancário, o CDB. Como podemos observar na tabela abaixo o ganho deste cliente no ano de 2015 foi de R\$13.240,00 referente ao título contratado sob 100% de remuneração do CDI.

Exemplo 2:

Aplicação Valor	Papel	Retorno	Ganho	Valor Final
R\$ 40.000,00	CDB	13,24%	R\$ 5.296,00	R\$ 45.296,00
R\$ 20.000,00	FIBR3	70,58%	R\$ 14.116,00	R\$ 34.116,00
R\$ 20.000,00	GOLL4	-83,47%	-R\$ 16.694,00	R\$ 3.306,00
R\$ 20.000,00	SUZB5	67,54%	R\$ 13.508,00	R\$ 33.508,00
Montante total no final do período				R\$ 116.226,00

Fonte: O autor

No quadro acima o Investidor aplicou os seus recursos na seguinte proporção, 40% em renda fixa e os demais 60% em renda variável, no mercado de ações. Desta forma o investidor mesmo com a perda de recursos alocados nas ações da empresa GOLL4 (Gol Linhas Aéreas), obteve um lucro maior do que no exemplo 1, onde concentrou seus recursos em uma única aplicação de renda fixa, vinculado à taxa CDI. No mercado de ações por se tratar de um mercado de renda variável podem ocorrer oscilação na carteira, e eventuais perdas, como no exemplo acima.

Exemplo 3:

Aplicação Valor	Papel	Retorno	Ganho	Valor Final
R\$ 25.000,00	FIBR3	70,58%	R\$ 17.645,00	R\$ 42.645,00
R\$ 25.000,00	GOAU4	-85,25%	-R\$ 21.312,50	R\$ 3.687,50
R\$ 25.000,00	SUZB5	67,54%	R\$ 16.885,00	R\$ 41.885,00
R\$ 25.000,00	GOLL4	-83,47%	-R\$ 20.867,50	R\$ 4.132,50
Montante total no final do período				R\$ 92.350,00

Fonte: O autor

No quadro acima, o investidor direcionou todos os seus recursos para investimentos em ações, renda variável, como o investidor direcionou os recursos para duas empresas que não conseguiram retornos positivos, o investidor não obteve lucro algum, e ainda obteve prejuízo no valor inicialmente aplicado, eventualmente por não diversificar sua carteira essa situação hipotética pode ocorrer.

Exemplo 4:

Aplicação Valor	Papel	Retorno	Ganho	Valor Final
R\$ 60.000,00	CDB	13,24%	R\$ 7.944,00	R\$ 67.944,00
R\$ 5.000,00	GOAU4	-85,25%	-R\$ 4.262,50	R\$ 737,50
R\$ 35.000,00	SUZB5	67,54%	R\$ 23.639,00	R\$ 58.639,00
Montante total no final do período				R\$ 127.320,50

Fonte: O próprio autor

No quadro acima o investidor direcionou a maior parte de seus recursos para a renda fixa, o CDB, e na renda variável realizou a aplicação em duas empresas, sendo que após análise detalhada optou por aplicar valores distintos em cada uma delas, desta forma o

investidor distribui seu risco prevendo que de acordo com o estudo a GOL poderia ter ganhos inferiores ao da Suzano, o que de fato ocorreu.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os dados e simulações apresentados acima, pudemos verificar que a diversificação é uma importante ferramenta no momento de montar uma carteira de investimentos, devendo o investidor estar muito atento quanto à destinação de seus recursos.

A renda variável pode auxiliar o investidor a obter maiores ganhos, e existem diversas técnicas para auxiliá-lo quanto a escolha de papéis, dentro destas técnicas podemos citar, por exemplo, a análise técnica ou análise fundamentalista, que buscam de forma distintas estudar o mercado para uma melhor escolha de qual papel escolher. O mercado de ações oferece diversas opções para o investidor, porém a escolha do papel a se investir deve ser realizado visando dados dentro de uma visão macro, podendo analisar a rentabilidade histórica destes papéis, o cenário econômico, o ramo de atividade, qual o posicionamento e saúde financeira da empresa, enfim, existem diversos fatores a ser observados. E mesmo após a escolha do papel dentro da renda variável, amparado de todos os estudos e acompanhamentos necessários, é aconselhável a diversificação da carteira, direcionando parte dos recursos para aplicações de renda fixa, evitando total exposição ao risco.

O mercado de renda fixa apresenta rentabilidade por muitas vezes próximas à inflação e taxa Selic, porém são investimentos que não apresentam risco e deixam o investidor amparado no caso de eventuais perdas nas aplicações de risco. Como no velho ditado “não ponha todos os ovos na mesma cesta”, se a cesta cair como todos os ovos a possibilidade de perder todos de uma vez é grande, porém conforme você vai distribuindo em diversas cestas a chance de perda se torna cada vez menor.

Como demonstrado nos exemplos acima, o exemplo de número dois tem um melhor desempenho por mesclar e diversificar a carteira de investimento utilizando partes dos investimentos no mercado de ações, mesmo obtendo prejuízo em parte de sua carteira.

O exemplo de numero um simplesmente segue o índice ao qual está atrelado, que é o CDI, e não apresenta ganhos expressivos se comparado a carteiras que também investiram em ações.

No exemplo numero três, o investidor optou por colocar todos os seus recurso dentro da renda variável, alavancando muito o risco da sua carteira de investimento, é a velha historia de colocar todos os ovos em uma cesta. Esse tipo de composição de carteira não é indicado devido ao alto risco assumido.

Já no exemplo de numero quatro, a carteira que apresentou o melhor desempenho, pois realizou analises para escolher o melhor papel e os valores a serem investidos, fazendo um estudo do risco. Essa carteira conseguiu obter o maior lucro dentre as simuladas, logo podemos concluir que o investidor que diversifica sua carteira, utiliza o mercado de ações visando maiores ganhos e realiza estudos necessários ao investir, diversificando os valores investidos de acordo com o risco de cada investimento pode sim obter maiores ganhos sem alavancar muito o risco.

Sugiro que para pesquisas futuras, sejam abordados mais a fundo os temas analise técnica e analise fundamentalista de ações, e que sejam demonstradas como são realizadas essas analises, demonstrando através de exemplos práticos como estas são realizadas. Neste artigo tive uma limitação quanto a abordar este tema por se tratar de um assunto que deve ser estudado de forma mais aprofundada e em casos como na analise fundamentalista um conhecimento mais aprofundado em economia e contabilidade, o que necessitaria de um maior tempo de dedicação e estudo práticos.

Essa pesquisa contribuiu para que o autor adquirisse maior conhecimento quanto ao mercado de capitais, assunto não muito conhecido e praticado pelo autor, porem como funcionário de uma empresa que atua no setor financeiro, o Bradesco, o autor visa angariar novos conhecimentos teóricos para que futuramente possa colocá-los em pratica em outras funções exercidas dentro da organização.

ABSTRACT

The purpose of this article is demonstrate the importance of using the capital markets, particularly the stock, to diversify their investments in order to achieve higher earnings and financial return. Within the Capital Markets are defined as securities actions. An action is the smallest fraction of the share capital of a company. Companies launch these shares in the market to capitalize resources for investment in new projects launched in the primary market, the shares are available to be acquired by investors who to acquire one share to become owner of that fraction of the capital, may transfer property to another investor in the secondary market, in this way to get financial gains. In view of the possibility of applying in the stock market, the investor for more gains can diversify their investments while maintaining a part in the stock market (equities) and elsewhere in low-risk investments (fixed income) available, as CDs, for example. Diversifying your investment portfolio invested by combining the possibilities of obtaining higher gains without fully leverage the risk of its assets. We will address some features of the capital market (called the equity market) and in parallel we will compare to a portfolio of CBD, a leading low-risk investments in the market, and will carry out simulations comparing two portfolios using income data past (2015 data).

REFERÊNCIAS

Bradesco Corretora, O que é Mercado de Capitais. Disponível em <<https://www.bradescocorretora.com.br/corretora/default.aspx?vnextoid=e867e40f3911b210VgnVCM100000d23dc0aRCRD&vnextchannel=e867e40f3911b210VgnVCM100000d23dc0aRCRD>> Acesso em 28 mar. 2016.

BM&F Bovespa, Ações. Disponível em <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/acoes.htm> Acesso em 28 mar. 2016.

CAVALCANTE, Francisco. **Mercado de capitais**. Elsevier Brasil, 1993. Disponível em <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=X7duAgGZbDQC&oi=fnd&pg=PA193&dq=mercado+de+capitais&ots=s-C4Uio94G&sig=Vsrs33vNrm0-4VLaufAk->

[bPN4JU#v=onepage&q=mercado%20de%20capitais&f=false](#)> Acesso em 26 mar. 2016.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2005.

DINHEIRAMA, A diferença entre análise técnica e análise fundamentalista. Disponível em < <http://dinheirama.com/blog/2012/10/30/a-diferenca-entre-analise-tecnica-e-analise-fundamentalista/>> Acesso em 30 mar. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INFOMONEY, O Que é CDB. Disponível em <<http://www.infomoney.com.br/cdb>> Acesso em 28 mar. 2016.

O FINANCISTA, Ibovespa: No salve-se quem puder de 2015, veja as maiores altas e baixas da bolsa. Disponível em <<http://www.financista.com.br/noticias/ibovespa-no-salve-se-quem-puder-de-2015-veja-as-maiores-altas-e-baixas-da-bolsa>> Acesso em 30 mar. 2016.

PORTAL DO INVESTIDOR, Mercado Primário x Mercado Secundário. Disponível em <http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/funcionamento_mercado/mercado_primario.html> Acesso em 28 mar. 2016.

SANTOS, José Luiz Dos. SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TORO RADAR, CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Disponível em <<http://www.tororadar.com.br/investimento/cdi-taxa-o-que-e-rendimento>> Acesso em 28 mar. 2016.